

Regional

ROMPIMENTO DE BARRAGEM

Shows com estrelas para ajudar a vila de Regência

Armandinho, Lobão e Zé Geraldo estão entre os artistas que vão se apresentar, sem a cobrança de cachê, no litoral de Linhares

Nilo Tardin
Wilton Junior
COLATINA E LINHARES

Gabriel, o Pensador, Armandinho, Lobão e Zé Geraldo são algumas das presenças já confirmadas para a realização de shows beneficentes, sem a cobrança de cachês por parte dos artistas, no verão do balneário de Regência, em Linhares, impactado pelos rejeitos de minério de ferro da Samarco.

A informação é do presidente da Associação dos Comerciantes de Regência, Messias Caliman. “As propostas de doações desses shows foram encaminhadas aos artistas que nos confirmaram as apresentações como atos de solidariedade, mas as datas ainda serão definidas nos próximos dias”, anunciou Caliman.

A proposta de promover parcerias com o governo estadual para a programação de Réveillon e de verão como forma de resgatar o volume de negócios e renda familiar na vila dos moradores foi encaminhada à Secretaria Estadual de Turismo.

Ontem, o secretário da pasta, José Sales, repassou as reivindicações à Samarco, durante uma reunião na prefeitura de Guarapari. Entretanto, quanto aos shows musicais, ele confirmou a garantia do repasse das passagens aéreas aos músicos e demais artistas das bandas que estarão se apresentando gratuitamente no litoral de Linhares.

“Entendemos que Regência tem que ser tratada de forma diferenciada. Repassamos as reivindicações à Samarco, mas já garantimos as passagens dos artistas. Faremos



LAMA de barragem em Regência: o cantor Gabriel, o Pensador (destaque) vai se apresentar em prol da vila

uma reunião na semana que vem com a comunidade, em Regência, para detalharmos e fecharmos a programação”, disse Sales.

Já o educador ambiental Carlos Sangália acrescentou que os comerciantes convidam os turistas para passar o Réveillon na vila como ato de solidariedade.

“Seria uma forma de confraternização com os moradores, afinal Regência tem o turismo cultural, o museu com a história de Caboclo Bernardo, as trilhas na restinga e a Reserva de Comboios, entre os atrativos”, pontuou o ambientalista.

“Repassamos as reivindicações à Samarco, mas já garantimos as passagens dos artistas”

José Sales, sec. de Estado do Turismo

Moradores apresentam projeto a mineradora

Moradores da vila de Regência, em Linhares, no Norte do Estado, se reuniram na tarde de ontem com uma equipe da Samarco e apresentaram um projeto que visa a geração de renda para a comunidade, após o Rio Doce ser atingido pela lama de rejeitos de minério após rompimento da barragem da mineradora, em Mariana (MG).

De acordo com o presidente da Associação dos Comerciantes de Regência, Messias Caliman, o projeto abrange ainda a qualificação profissional dos moradores.

“Abrange a reciclagem, a qualificação, por exemplo, dos pescadores. A ideia é que passem a trabalhar com passeios turísticos até as ilhas de cacau. É se adaptar à situação. Tem uma equipe de técnicos

do Rio de Janeiro nos auxiliando”.

Caliman destacou que uma reunião será feita com a comunidade, com data a ser definida. Após isso, será feito um levantamento de custos do projeto para ser apresentado à empresa.

A reunião teve a participação de aproximadamente 20 pessoas, entre representantes dos comerciantes, surfistas, pescadores, associação de moradoras e Samarco.

“O projeto também abrange a parte cultural, com oficinas para crianças, além de uma forma de transportar os surfistas para outras regiões para treinar”.

A assessoria de imprensa da Samarco informou que a empresa recebeu a proposta dos moradores e vai analisá-la.

Bispo à frente de protesto na véspera de Natal

“Eu não bebo dessa água atingida pelos rejeitos de minério. É preciso ações mais concretas para melhorar a qualidade da água do rio”. A afirmação é do bispo da Diocese de Colatina, dom Joaquim Wladimir Lopes Dias.

Ele sai às ruas no próximo dia 24, véspera de Natal, a partir das 9 horas, para defender a recuperação da vida no Rio Doce atingido pela lama da barragem da Samarco.

Ao menos mil pessoas são esperadas na manifestação da Igreja Católica, além de 20 padres das paróquias de Colatina, Linhares e Baixo Guandu. “Os participantes estão sendo convidados a usar roupas, tarjas e bonés pretos para simbolizar nosso luto pela morte do Rio Doce”, diz dom Wladimir.

A caminhada começa na cabeça da ponte Florentino Avidos em São Silvano, atravessa o centro da cidade e termina com uma bênção do lado de fora da Catedral de Colatina. O bispo lembra que um manifesto público será lido e 100 mil cópias distribuídas à população.

“Por onde a lama passou, deixou devastação e morte. Essa tragédia não pode ser esquecida pela sociedade, pelo poder. A ideia é que a manifestação se repita nos próximos 10 anos, no dia 5 de novembro, data do maior desastre ecológico, sem precedentes no País”.

O OUTRO LADO

Água nos padrões, diz prefeitura

A Prefeitura de Colatina afirmou que a água fornecida pelo Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear) está totalmente potável, nos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde e apta ao consumo humano.

A Samarco informou que resultados de diferentes órgãos técnicos aptos para análise da qualidade da água de Colatina atestam a potabilidade da água tanto para uso doméstico quanto para consumo.

No entanto, uma decisão expedida pela Justiça manda a mineradora fornecer água mineral à população de Colatina.